



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040 –
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695
www://ppgasmuseu.etc.br
e-mail: ppgasmn@gmail.com

Curso: MNA 811 Antropologias Especiais:
Através dos limites: Repensando algumas definições
Professor: Fernando Rabossi
Nº de Créditos: 04, 60 horas
Período: 2º semestre de 2008
Horário: 5a feira, 13:00 às 17:00 horas
Local: Sala de Aula do PPGAS

O caráter do presente curso é mais o de uma oficina de pesquisa que de um curso de formação *per se*. O seu objetivo é explorar conceitual e etnograficamente algumas discussões que permitam transcender certas dicotomias que estruturam determinadas formas de conceber o mundo contemporâneo, tais como legal/ilegal, formal/informal e local/global. Para isso, analisaremos algumas propostas para repensar o Estado, a lei, a soberania, as mercadorias e as unidades sociais. O título do curso tenta capturar o espírito que está por trás do exercício proposto ao longo do semestre: explorar o rendimento analítico de pensar através de determinados limites e dos processos decorrentes de sua existência.

O curso estará dividido em duas etapas. Na primeira delas, trabalharemos sobre as discussões selecionadas. Na segunda, analisaremos essas discussões à luz de três etnografias escolhidas, não por serem exemplares senão por se constituírem em terrenos férteis para abordar as preocupações desenvolvidas ao longo do curso. As etnografias escolhidas são *Salaula: The World of Secondhand Clothing and Zambia*, de Karen Hansen; *Working the Boundaries: Race, Space and "Illegality" in Mexican Chicago*, Nicholas De Genova, e *Friction: An Ethnography of Global Connection*, de Anna Tsing.

Na avaliação do curso se considerará a participação dos alunos nas aulas e o trabalho final que cada um deverá apresentar, o qual deverá estar referido às temáticas exploradas no curso, utilizando material etnográfico próprio ou oriundo das pesquisas analisadas no curso.

Sessão 1 – Apresentação

Sessão 2 – Efeitos: repensando o Estado

Mitchell, Timothy. 1999. “Society, Economy, and the State Effect.” Em George Steinmetz (ed.) *State-Formation after the Cultural Turn*. Ithaca & London: Cornell University Press. Pp. 76-97.

Hansen, Thomas Blom & Finn Stepputat. 2001. “States of Imagination.” Em *States of Imagination: Ethnographic Explorations of the Postcolonial State*. Pp. 1-38.

Sessão 3 – Illegalismos: repensando a lei

Foucault, Michel. [1975]. 1989. “El castigo generalizado”. Em *Vigilar y Castigar: nacimiento de la prisión*. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores. Pp. 77-107.

Foucault, Michel. [1975]. 1994. ‘Des supplices aux cellules.’ (entrevista com R.P. Droit) *Dits et écrits*, Volume 2. Paris: Gallimard. Pp. 716-720.

Fonseca, Márcio Alves da. 2002. *Michel Foucault e o direito*. São Paulo: Editora Max Limonad. Pp. 128-142.

Sessão 4 – Gestões: repensando a ilegalidade

De Genova, Nicholas P. 2002. “Migrant ‘Illegality’ and Deportability in Everyday Life.” *Annual Review of Anthropology*, Vol. 31: 419-44.

Heyman, Josiah McC & Alan Smart. 1999. “State and Illegal Practices: An Overview.” Em Josiah McM Heyman (ed.) *State and Illegal Practices*. New York: Berg. Pp. 1-24.

Sessão 5 – Controles: repensando a soberania

Chalfin, Brenda. 2006. “Global Customs Regimes and the Traffic in Sovereignty: Enlarging the Anthropology of the State” *Current Anthropology* 47(2): 243-276.

Sassen, Saskia. 1996. “The State and the New Geography of Power.” Em *Losing Control? Sovereignty in an Age of Globalization*. New York: Columbia University Press. Pp. 1-30.

Sessão 6 – Objetos: repensando a mercadoria I

Marx, Karl. [1867] “Parte 1: Mercadoria e Dinheiro”. *O Capital*. Volume 1. (Capítulo 1, 2 e 3).

Baudrillard, Jean. [1972]. 1995. *Para uma crítica da economia política do signo*. Edições 70. (capítulos a definir)

Appadurai, Arjun. 1986. “Introduction: Commodities and the Politics of Value.” Em Arjun Appadurai (ed.) *The Social Life of Things: Commodities in Cultural Perspective*. Cambridge: Cambridge University Press. Pp. 3-63.

Sessão 7 – Propriedade intelectual: repensando a mercadoria II

Ryan, Michael P. 1998. *Knowledge Diplomacy: Global Competition and the Politics of Intellectual Property*. Brookings Institution Press. (Capítulo 2, 5 e 9)

Harrison, Simon. 1993. "The Commerce of Cultures in Melanesia." *Man* 28(1): 139-158.

Sessão 8 – Circuitos: repensando as unidades

Bash, Linda; Nina Glick Schiller & Cristina Szanton Blanc. [1994] 2000. "The Establishment of Haitian Transnational Social Fields." Em *Nations Unbound: Transnational Projects Postcolonial Predicaments and Deterritorialized Nation-State*. London: Routledge. Pp. 145-180.

Konstantinov, Yulian. 1996. "Patterns of Reinterpretation: Trader-Tourism in the Balkans (Bulgaria) as a Picaresque Metaphorical Enactment of Post-Totalitarianism." *American Ethnologist* 23(4): 762-782.

Ong, Aihwa. 1999. "The Pacific Shuttle: Family, Citizenship, and Capital Circuits." Em *Flexible Citizenship: the Cultural Logic of Transnationality*. Durham & London: Duke University Press. Pp. 110-136

Sessão 9 – Etnografias (1)

Hansen, Karen Tranberg. 2000. *Salaula: The World of Secondhand Clothing and Zambia*. The University of Chicago Press.

Sessão 10 – Etnografias (1)

Hansen, Karen Tranberg. 2000. *Salaula: The World of Secondhand Clothing and Zambia*. The University of Chicago Press.

Sessão 11 – Etnografias (2)

De Genova, Nicholas. 2005. *Working the Boundaries: Race, Space and "Illegality" in Mexican Chicago*. Durham & London: Duke University Press.

Sessão 12 – Etnografias (2)

De Genova, Nicholas. 2005. *Working the Boundaries: Race, Space and "Illegality" in Mexican Chicago*. Durham & London: Duke University Press.

Sessão 13 – Etnografias (3)

Tsing, Anna Lowenhaupt. 2005. *Friction: An Ethnography of Global Connection*. Princeton & Oxford: Princeton University Press.

Sessão 14 – Etnografias (3)

Tsing, Anna Lowenhaupt. 2005. *Friction: An Ethnography of Global Connection*. Princeton & Oxford: Princeton University Press.

Sessão 15 – Conclusão